



República de Moçambique
Autoridade Nacional
da Função Pública

ANFP

Boletim Informativo

Editado: Centro de Documentação e Informação de Moçambique - CEDIMO Periodicidade: Mensal • Maputo, Agosto 2007• 5ª Edição• Ano II

EDITORIAL

SNAE é um instrumento regulador na área de documentação

Na edição passada falámos da aprovação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE) pelo Conselho de Ministros, a 24 de Julho de 2007. Este instrumento que irá dinamizar e normar a área dos arquivos e também garantir a protecção e harmonização das diversas fases da gestão documental é de extrema importância para consulta diária de funcionários públicos.

Para se atingir os propósitos acima descritos o SNAE conta com instrumentos criados para o efeito, o Plano de Classificação de Documentos de Arquivo, a Tabela de Temporalidade e o Destino de Documentos para actividades-meio da Administração Pública.

O Plano de Classificação de Documentos de Arquivo permite ao funcionário classificar os documentos produzidos ou recebidos por um órgão no exercício das suas actividades. A Tabela de Temporalidade tem como objectivo a definição de prazos da sua guarda com vista a garantir o acesso à informação.

Nesta perspectiva, é dever de qualquer funcionário criar condições de fácil recuperação da informação na instituição, permitir o acesso a informação e preservar

Actualidade

Decorre em todos ministérios a divulgação do SNAE

- Considera directora do CEDIMO



Para implantação de sistemas de arquivos

Técnicos do CEDIMO trabalham na província de Gaza

Ao nível da província de Maputo

São empossados novos quadros para máquina administrativa do Estado

No quadro da gestão documental

Decorre em todos ministérios a divulgação do SNAE

● Garantiu, Catarina Matsinhe, directora do CEDIMO

O Centro de Documentação e Informação de Moçambique (CEDIMO), promove em todos os órgãos centrais e de governos provinciais, palestras para a divulgação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE), assim como, esclarecer a filosofia do Plano de Classificação de Documentos e da Tabela de Temporalidade para actividades - meio da Administração Pública. As palestras numa primeira fase irão decorrer durante os conselhos consultivos dos ministérios e, nas sessões dos governos provinciais.

É objectivo do SNAE habilitar os funcionários ligados à área dos arquivos a assegurarem uma eficaz organização, protecção e harmonização das diversas fases de gestão documental.

Catarina Matsinhe, directora do CEDIMO, falando durante uma palestra apresentada no Ministério da Educação e Cultura disse que o evento enquadra-se na implementação da Estratégia para a Gestão de Documentos e Arquivos do



Catarina Matsinhe, directora do CEDIMO

ministérios, na sua 26ª Sessão Ordinária, a 24 de Outubro de 2006.

A estratégia preconiza a consolidação da capacidade institucional em matérias de gestão documental e arquivos, a uniformização dos critérios e regras de produção, organização e preservação de documentos; assim como, a informatização e modernização dos sistemas de gestão documental e arquivos.

Na ocasião, Matsinhe falou da institucionalização dos sistemas de documentação, registo e arquivos na

gia reconhece que a área de documentação e arquivos do Estado ainda não atingiu o grau de institucionalização de normas e regras que possam assegurar um funcionamento regrado da área, mas também que os instrumentos legais vigentes, nomeadamente os Decretos nº 33/92 e 30/2001, mostram-se desajustados aos desafios que hoje se impõem," frisou.

É neste contexto que surge o SNAE a rever a legislação, em particular o Decreto nº 33/92, de 26 de Outubro, assim como a definição dos Sistemas de Documentação e Arquivos do Estado.

Quanto ao papel do Arquivo Histórico de Moçambique, Matsinhe esclareceu que o CEDIMO não pretende retirar o Arquivo Histórico da gestão de documentos permanentes, pois, este é reconhecido pelo SNAE como tendo a tarefa de assegurar a protecção e preservação dos documentos gerados ou recebidos no exercício de funções dos órgãos e instituições públicas e privadas revestidos de valor administrativo, histórico e científico, a harmonização das diversas fases da gestão documental, tendo em atenção as especificidades dos órgãos geradores e acumuladores dos acervos, e como gestor de documentos na fase permanente e a assessoria ao

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Autoridade Nacional da Função Pública

Rádio Moçambique, nº112

Contacto

Tel. 258-21-310254 Fax: 258 21-311246

E-mail: mae@gov.net.mz

Direcção: Catarina Matsinhe

Editor: CEDIMO

Revisão: Adelina Sete Maposse e Humberto Pereira

Redacção: Adelina Maposse, Humberto Pereira

Colaboração: António Mauvilo, Fabião Nhatsave, Mário Ângelo, Nélia Pedro e Paulo Massocha

Fotografia: Francisco Munia

Impressão: CEDIMO

Moçambique busca experiências da Noruega

António Mauvilo

A ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, recebeu no seu Gabinete no mês em curso, um grupo de 10 técnicos de diferentes instituições que estiveram na Noruega de 16 a 24 de Junho corrente, no âmbito do fortalecimento da capacidade técnica na área de hidrocarbonetos, com ênfase para petróleos.

Os técnicos consideraram positiva a experiência colhida naquele país e acreditam que é possível praticar actividade de exploração petrolífera em paralelo com outras de carácter económicas, prestando especial atenção às tecnologias usadas e respeitando os princípios ambientais saudáveis. Afirmaram igualmente que o sector ambiental norueguês investe bastante na componente investigação de modo a corresponder com as necessidades do país.

Neste contexto, os técnicos apelaram ao Governo de Moçambique, através da Ministra dos Recursos Minerais para a necessidade de potenciar cada vez mais os sectores que estão directa ou indirectamente envolvidos no assunto de Petróleos, com maior

advocacia, imprensa, entre outras.

Na sua intervenção, a ministra encorajou aos presentes que “é possível um dia Moçambique atingir os níveis de desenvolvimento que a Noruega hoje ostenta, pois há 40 anos atrás a Noruega estava na linha da pobreza como Moçambique está hoje, razão pela qual o MIREM considera este país um bom exemplo a seguir, inspirando-se na sua experiência em ter usado o Petróleo como fonte de riqueza e livrar-se da pobreza absoluta,” afirmou.

A ministra informou igualmente que se realizará brevemente um encontro com todas empresas que operam na área de petróleos em Moçambique, desde as concessionárias e os detentores de licenças de prospecção e pesquisa para troca de informação.

A terminar, a ministra apelou para que os técnicos fossem dar um breve informe aos seus respectivos ministros sobre o que foi a viagem, as lições aprendidas e os benefícios destes conhecimentos para os seus sectores e difundir esta informação para os restantes técnicos das instituições.

No distrito de Guro

Administradora inteira-se das actividades desenvolvidas

Administradora do distrito de Guro na província de Manica, Sozária João Gaute realizou no mês de Julho último, uma visita ao posto administrativo de Mandié. Na sua visita ao posto Sozária Gaute fez se acompanhar de uma equipa do Conselho Cristão de Moçambique e da Direcção das Obras Públicas e Habitação de Manica.

A visita tinha como objectivo verificar as condições existentes para a construção de futuras represas de areia e também dialogar com as comunidades sobre a sua participação e o seu envolvimento no projecto, usando a experiência do Kénia.

Durante a visita aquela dirigente distrital conferiu posse aos membros da Comissão Distrital de Eleições, composta por cinco membros dos quais três do partido Frelimo e dois do partido Renamo.

Ainda na mesma ocasião a administradora orientou duas sessões do conselho local distrital alargado, onde foram aprovados 106 projectos de geração de rendimento a nível distrital e igualmente orientou a VII sessão ordinária do governo distrital alargado que visava a análise do funcionamento dos fóruns locais.

No âmbito educacional, foram realizados os exames extraordinários da 7ª classe envolvendo 5 candidatos, de entre os quais uma mulher. Também realizou-se um seminário de capacitação de gestores bibliotecários e oficinas pedagógicas envolvendo 25

Ao nível da província de Maputo

Empossados novos quadros para a Máquina Administrativa do Estado

Nélia Pedro

A governadora da província de Maputo, Telmina Pereira, empossou em cerimónias separadas, novos quadros para a máquina administrativa do Estado ao nível da província de Maputo, em Junho último. Trata-se da secretária permanente do distrito de Magude, Maria da Graça, do administrador da cidade da Matola, Avelino Pinto Muchine e do novo administrador de Moamba Ângelo Binamo.

Na cerimónia da tomada de posse da secretaria permanente de Magude e do novo Administrador da cidade da Matola, a Governadora disse que o desempenho do representante do Estado na cidade da Matola, por ser um cargo novo, estará sobre grande observação para que se possa, quanto antes, melhorar e corrigir as lacunas que possam existir decor-

rentes da sua fase de iniciação.

Por seu turno, Binamo disse durante o acto da transmissão de poderes entre o anterior administrador José Tefula, ora transferido, para desempenhar as mesmas funções no distrito de Manica, na província com o mesmo nome, que contava com a colaboração de todos para se alcançar as metas estabelecidas para o distrito.

Dirigindo-se à população que se fez presente ao local, a governadora disse ainda que o novo administrador não estava naquele distrito, por acaso, pois sendo um engenheiro agrónomo de formação, o distrito muito espera dele, pois Moamba é conhecido pelas suas potencialidades

Technical Assistance Programme” (JITAP) em Moçambique iniciado em 1998, e também criar um ambiente de intercâmbio de ideias e pontos de vista entre os participantes do evento.

Durante o *workshop*, debateu-se matérias sobre a liberalização do comércio multilateral e integração regional, onde os participantes apresentaram inquietações acerca dos desafios e oportunidades.

Num outro desenvolvimento houve apresentações sobre a missão e objectivos dos centros de informação do sistema comercial multilateral; assim como, da rede de profissionais; expectativas dos utilizadores; aspectos operacionais dos centros de referência e pontos de contacto; aspectos substantivos e de operacionalização da rede de profissionais no país; mecanismos funcionais da rede e adopção do plano de actividades.

O *workshop* contou com a participação de representantes do governo, da Organização Mundial do Comércio, do “*Join Integrated Technical Assistance Programme*” (JITAP), do Centro de Comércio Internacional, da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, dos medias, académicos, das organizações de defesa de consumidores e da sociedade civil.

Ministério da Indústria e Comércio realiza

Semana Aberta do comércio multilateral

A “Semana Aberta sobre o Sistema Comercial Multilateral” foi tema do *workshop* realizado pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC) em coordenação com os parceiros inter-

nacionais da área no passado mês de Junho.

Segundo a secretária permanente do MIC a iniciativa pretendia examinar o alcance do “*Join*

Em algumas zonas de Vilanculos

Falta de energia eléctrica compromete actividade económica

Adelina Maposse

No distrito de Vilanculos a falta de energia eléctrica tem criado muitas dificuldades para o exercício de negócios por parte de operadores turísticos nacionais. Por outro lado, mesmo os que tem energia eléctrica reclamam os preços altos que são debitados nas facturas mensalmente.

Vidal Feniché Húo, operador turístico e proprietário da Esplanada Bar Joyce Vilanculos, localizada na zona da estrada que dá acesso ao aeroporto de Vilanculos lamenta pelo facto da energia eléctrica não chegar ao seu estabelecimento, sendo obrigado a usar um gerador de energia que gasta em média 5 litros diários.

Por seu turno, Armando Sebastião Vilanculo, proprietário do Complexo Shelsio reclama as facturas com



Armando Vilanculo, proprietário do Complexo Shelsio

mensalmente no consumo de energia eléctrica que chegam a atingir 16 mil meticais/mês. Esta situação tem dificultado o negócio de muitos operadores turísticos no tocante a obtenção de lucros, pois, quase todo o lucro conseguido é canalizado para o pagamento de facturas de energia eléctrica e outros serviços como água, telefones.



Instância Turística

Abordado sobre a matéria, José Mabureza, administrador do distrito de Vilanculos, reconhece constrangimentos no fornecimento da energia eléctrica. “*Há algumas medidas que foram tomadas para a solução deste problema, uma delas foi a criação de uma equipa mandatada pelo governador da província para conversações com a empresa privada ENEMO,*



Administrador de Vilanculos, José Mabureza *necer energia eléctrica ao distrito,* disse.

Mabureza afirmou que a empresa ENEMO foi exortada a elaborar um plano de extensão da energia eléctrica para todos os bairros e não somente para os grandes clientes, pois, esta só instalou postes de energia ao longo da costa e ao lado das instâncias turísticas dos sul africanos, e não para a população em geral.

“*Este tipo de procedimento deve ser prontamente desencorajado, porque todo o cidadão no distrito merece usufruir dos serviços que este possui e oferece, e não só os comerciantes estrangeiros,*” frisou.

Para o administrador o fornecimento da energia eléctrica para a população é crucial para o

Função Pública

Fórum de Gestores de Recursos Humanos discute matérias relacionadas com a área

Realizou-se a 2ª sessão do Fórum de Gestores de Recursos Humanos da Função Pública na sala de reuniões D2-107 do Instituto de Formação das Telecomunicações de Moçambique, em Maputo, no passado mês de Junho do corrente ano. Esta foi presidida por Sua Excelência a Comissária do pelouro de Gestão Estratégica de Recursos Humanos do Estado, Maria José Lucas.

Para além dos participantes habituais, foram convidados Kandiyane Cândido, Comissário do pelouro da Fiscalização e Inspeção da Administração; Brazão Mazula,

ne e França Martins, representante do Instituto Nacional de Administração de Portugal, estes dois últimos como oradores. Participaram ainda o director geral da Gestão Estratégica de Recursos Humanos do Estado, António Tchamo, a directora da Organização e Desenvolvimento da Administração, Luísa Uachisso, o director geral do Instituto Superior de Administração Pública, Almiro Lobo e o chefe do Departamento de Tecnologias e Sistemas de Informação, João Metambo.

O encontro tinha como pontos de agenda, liderança e Recursos

desempenho: modelo português; informação sobre o cadastramento dos funcionários e agentes do Estado; o ponto de situação dos quadros de pessoal; promoção por mérito e bónus de rentabilidade e contribuições sobre o perfil do gestor de recursos humanos.

O Fórum dos Gestores dos Recursos Humanos da Função Pública realiza-se mensalmente e é fruto da necessidade de formação e reflexão sobre o processo de gestão de recursos humanos no sector.

A redacção

Para defesa dos seus direitos

Década Africana de Pessoa Portadora de Deficiência cria comité nacional

A Década Africana da Pessoa Portadora de Deficiência em coordenação com o Ministério da Mulher e Acção Social promoveu no mês de Julho, um seminário de capacitação sobre matérias de deficiência. O evento visava criar pontos focais da área em planificação e avaliação a nível nacional.

funções, preparar um plano nacional de compreensão de engajamento de políticas e legislação inclusivas de deficiência, assim como rever e avaliar programas e actividades relacionadas com a pessoa portadora de deficiência.

Durante o seminário, os participantes debateram matérias

dos deficientes em Moçambique como: o acesso à educação, mercado de trabalho, aquisição de meios alternativos de locomoção e comunicação, a falta de alimentação, entre outros.

O encontro contou com a participação de representantes dos Ministérios do Trabalho, da Educação e Cultura, da Saúde, associações ligadas a área, TDM, e algumas ONG's, como Handicap Internacional, e a Organização Mundial da Saúde.

Técnicos do CEDIMO trabalham na província de Gaza

Fabião Nhantsave

A brigada técnica do Centro de Documentação e Informação de Moçambique (CEDIMO) constituída por Adélio Manguana, Adolfo Cossa e Fabião Nhantsave, realizou uma visita de trabalho à província de Gaza na última semana de Julho, no âmbito da implementação dos sistemas de Documentação, Registo e Arquivo do Estado.

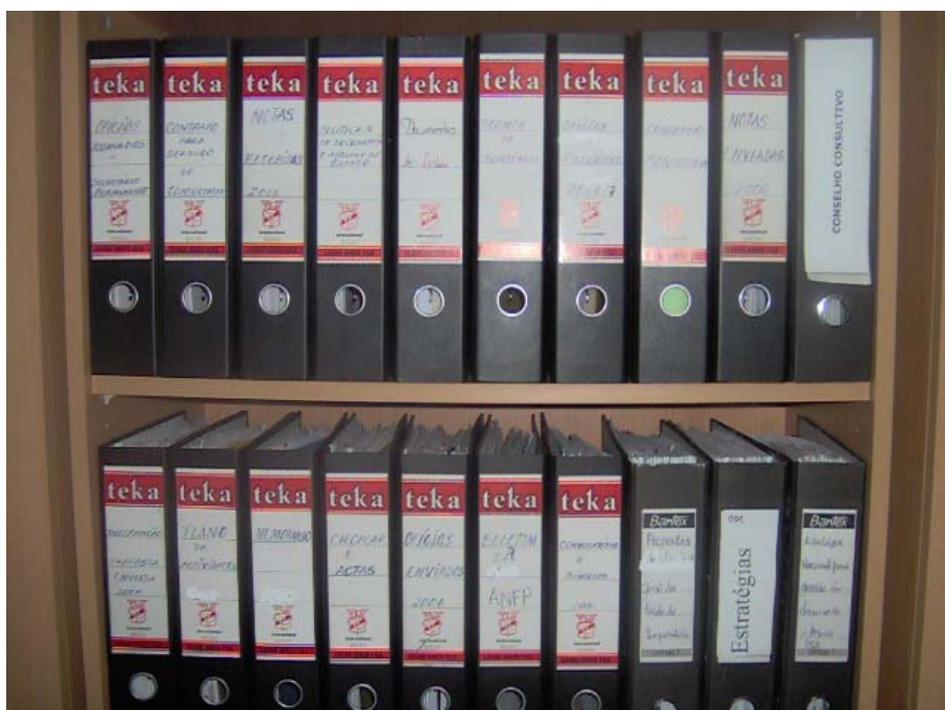
A visita insere-se na divulgação da estratégia nacional para gestão de documentos e arquivos do Estado, um trabalho conjunto com o secretário permanente provincial com vista à identificação de condições localmente existentes para a transferência de documentos importantes e cujo valor corrente esteja esgotado, no âmbito da precaução da sua perda ou deterioração bem como a criação do arquivo central; transmissão de técnicas de quantificação de acervos documentais; e na visita de algumas unidades documentais com vista a verificar o estado de conservação dos documentos.

A brigada técnica, para a efectivação do seu trabalho, reuniu-se com os funcionários afectos aos sectores de gestão de documentos e arquivos, chefes de secretarias distritais e secretárias das direcções ou serviços distritais, para a divulgação da estratégia nacional para gestão de documentos e arquivos do Estado. Depois do encontro seguiu-se a visita à algumas unidades documentais das direcções ou serviços distritais para a verificação do estado de conservação dos documentos e pesquisar documentos

Na secretaria provincial, a brigada procurou inteirar-se, junto do chefe do Departamento da Planificação e Administração Territorial (José Muchanga), substituto da Secretaria Permanente que se encontrava ausente por missão de serviço, das condições localmente existentes para a transferência de documentos

da secretaria provincial, com arranque previsto para o mês de Agosto, prevê-se a criação de condições para acomodar o arquivo central” – disse Muchanga.

Depois de ter trabalhado na secretaria provincial, a brigada técnica prosseguiu com os trabalhos para cinco distritos, nomeadamente Xai-Xai, Massingir, Chokwé, Manjacaze e Chibuto.



Exemplo de um Arquivo Organizado

teja esgotado, no âmbito da precaução da sua perda ou deterioração bem como a criação do arquivo central.

“Actualmente a secretaria provincial não possui condições para o funcionamento de um arquivo central da província, pelo facto da secretaria estar a funcionar em instalações muito pequenas. Contudo, com a construção do edifício próprio para o

De acordo com a brigada do CEDIMO, os distritos visitados, enfrentam quase o mesmo problema no que concerne a Gestão de Documentos e arquivos do Estado que é caracterizado pela falta de espaço físico para o funcionamento dos arquivos, recursos materiais (estantes, pastas, cacifos,) e a falta de formação técnico profissional dos técnicos afectos aos sectores de documentação e arquivos.

No distrito de Homoine**Testagem de HIV/SIDA é uma realidade**

- A testagem nos doentes trouxe uma nova dinâmica e maior confiança para os cidadãos, referiu a directora do Centro de Saúde.

Adelina Mapose

O distrito de Homoine na província de Inhambane possui 11 unidades sanitárias e um centro de saúde rural do tipo 1. Também possui 12 postos de saúde comunitários. As doenças mais frequentes no distrito são a malária, as parasitoses e o HIV/SIDA que actualmente regista um crescimento considerável. As



Catarina Muando, directora do Centro de Saúde Rural Tipo 1 de Homoine

Parasitoses afectam crianças entre 2 e 5 anos.

Segundo a directora do Centro de Saúde Rural tipo 1 de Homoine, Catarina Muando, em relação ao HIV/SIDA, em 2006 foram testadas 200 pessoas dos quais 34 positivos. Em 2007 realizaram testes a 238 pessoas que resultaram em 51 pessoas positivas. *“A introdução da testagem de HIV/SIDA nos doentes trouxe uma nova dinâmica e concedeu mais confiança aos*

lhadas a fazer o teste HIV/SIDA como forma de saber o seu estado de saúde e prevenir que a criança nasça seropositiva,” disse.

Catarina afirmou igualmente que no início do programa de testagem da mulher grávida houve dificuldades, caso o teste revelasse positivo, a mulher era estigmatizada dentro da sua família.

“Hoje as dificuldades foram ultrapassadas graças a intervenção da Associação Kurula, que faz aconselhamento e assistência a doentes seropositivos e o facto da presidente da associação ser uma funcionária da saúde contribui bastante para transmitir confiança aos doentes”, frisou.

Em relação aos beneficiários de anti-retrovirais em todo o distrito, Catarina observou que de 2004 até 2007, existem 200 doentes que se beneficiam do tratamento.

Sobre a tuberculose, a nossa entrevistada afirmou que nos primeiros 6 meses do ano em curso registaram-se 35 casos que se encontram em tratamento ambulatorio.

Saiba mais sobre a gestão documental

Excerto da entrevista feita ao funcionário do CEDIMO, Mário Ângelo

O que é gerir documentos?

É conhecer o valor do documento, o que pressupõe antes de tudo uma boa capacidade técnica e domínio da instituição onde o funcionário estiver inserido. O funcionário que produz a informação deve ser capaz de classificá-la, para que o seu percurso de vida consiga passar por todas as fases.

Como se descreve um gestor documental?

É todo aquele que está afecto a administração da informação, e é conhecedor do funcionamento e organização da instituição onde trabalha. Este deve conhecer os métodos de classificação de documentos que estão nos planos das secretarias em relação a informação classificada.

Qual é a importância de gerir documentos?

Permite-nos organizar os documentos na base de procedimentos técnicos específicos, facilita a recuperação no momento de busca da informação, onde e quando necessário, reduz o espaço do armazenamento, evitando formar conjuntos desordenados de documentos.

No momento actual é necessário que o gestor de documentos passe